ATA

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PUBLICA PARA TRATAR DA QUESTÃO DO USO DA SACOLA PLÁSTICA NOS SUPERMERCADO.

Às nove horas do dia quatorze de setembro de dois mil e onze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Décima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e onze da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK**, Secretariado pelo Senhor Vereador **ALFONSO RODRIGUES DO VALE,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **IDINALDO CARDOSO DA SILVA, JOZIEL VANDERLEI DAS SILVA, MANOEL NEVES DE MACEDO, MÁRIO MARCIO BRITO SAMPAIO, MAURICELIO FERNANDES DE MELO, SEBASTIÃO CORREA LIRA NETO, TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA e VOLNEY AMAJARI GRANJEIRO DAS NEVES.** Havendo Quorum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Décima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e onze. Transformada em Audiência Pública para tratar da questão do uso da sacola plástica nos supermercados. Logo após, o Senhor Presidente Braz Assis Behnck abriu espaço para a Audiência Pública. Composição da Mesa: **Zedequias de Oliveira Junior**, Promotor de Justiça do Ministério Público; **Dilma Lindalva Pereira da Costa**, Secretária Municipal de Gestão Ambiental e Assuntos Indígenas; **José Saraiva Furtado**, Presidente das Redes de Supermercado; **Jadir Correa Furtado,** Presidente da Associação Comercial e Industrial de Roraima. **Nilva Cardoso Baraúna**, Superintendente Regional do IBAMA. **Presidente** cumprimentou a todos os presentes e passou a palavra ao Vereador **Manoel Neves de Macedo:** Disse do objetivo desta audiência que é discutir com as autoridades uma saída, um projeto de lei e procurar solução com relação a sacolas plásticas, há preocupação em relação ao meio ambiente , estas são feitas de um material de petróleo de difícil decomposição causando vários transtornos, na cidade cercada de igarapés e rios, contribuindo para as enchentes. Devemos procurar adotar o uso de sacolas de papel que poderão ser recicladas, não causando prejuízo a natureza como acontece em vários países desenvolvidos. Obrigado. Vereador **Mário Marcio Brito Sampaio:** Almeja fazer um projeto de lei que regularize o uso de sacolas de papel, consultou os empresários donos de supermercados que serão os mais afetados, contou com algumas opiniões. Pediu apoio das autoridades competentes. Obrigado. **PRESIDENTE** esclareceu que a regra mundial sobre a população que tempos atrás a maioria vivia no meio rural, mas devido ao desenvolvimento da mecanização houve o êxodo rural a cidade passou a absorver a maior parte da população, trazendo uma preocupação maior com o meio ambiente. Sabe- se que as sacolas plásticas causam entupimento de bueiros, alagamentos e vários transtornos a sociedade, baseado nestes fatores que faremos uma lei com o intuito de promover melhores condições de vida à população e a preservação do meio ambiente para gerações futuras. **Dilma Lindalva Pereira da Costa** parabenizou todos por estarem presentes e pelo compromisso com o meio ambiente, em especial aos autores do projeto pela iniciativa. Já existem vários estados

brasileiros com esta lei aprovada e vários outros em andamento, e Roraima não poderiam ficar de fora. A sacola plástica é um dos maiores vilões de degradação do meio ambiente, além de todos os prejuízos já citados ela polui enormemente a água por possuir composição de metais pesados que prejudiquem o lençol freático, e sabemos que a água é muito importante é o que nos mantém vivos. Coloca- se a disposição no que for necessário para a implantação desta lei que beneficiará Roraima e o mundo. Obrigado. **Zedequias de Oliveira Junior** agradeceu pelo convite, elogiou a apresentação do projeto, realçaram a relevância da participação do setor público, em essencial os órgãos que lida com o tema diretamente ou indiretamente. Após receber o convite fez uma pesquisa sobre o assunto e constatou que aproximadamente dez por cento do lixo da sociedade no que diz respeito à disposição do lixão e aterro sanitário provém de uso das sacolas plásticas. Após reunião com representantes dos donos de supermercados sugeriram que seja trocados por sacolas de papel, sacos de pano ou sacolas feitas de produtos biodegradáveis conhecidos como sacos ecológicos, mais demonstraram preocupação com as embalagens de frios, laticínios, e outros produtos vendidos em porções que necessitem de coberturas especiais. Salientou a necessidade de outra Audiência Pública e que se faça presente outros órgãos como a Universidade Federal, via do setor específico de química, que poderia informar que tipo de material deveria ser usado em substituição às sacolas existentes, material que condiz com a realidade de Roraima. Enfocou a necessidade da participação da classe estudantil de um modo geral, na realização deste projeto, pois serão futuros consumidores e que não demorasse muito com a aprovação do mesmo para que tenhamos um meio ambiente mais agradável e saudável, uma vez aprovado que houvesse fiscalização para o cumprimento. Deixou claro que esta lei vai abranger todo tipo de comércio lojista, não somente os supermercados. Obrigado. **Nilva Cardoso Baraúna** Declarou que falar de questão ambiental é falar de qualidade de vida. Reportou-se sobre a importância do Projeto que busca viabilizar porque hoje as sacolas plásticas entre outros impactos que ela gera, temos também o impacto visual. Disse ser testemunha ocular da grande quantidade de sacolas plástica que existe nas comunidades indígenas, o vento leva para os rios causando um grande impacto geral. Temos que pensar em minimizar essa problemática, e entrar no rol desses municípios que já estão trabalhando essa questão de outros tipos de sacolas. **Telmário Mota de Oliveira** salientou a importância desta Audiência Pública, ao se tratar de meio ambiente, lamentou a ausência dos Senhores José Saraiva Furtado e Jadir Correa Furtado, que o criticou por fazer Lei e não se fazer cumprir, mais afirmou que esta fará que se cumpra. Disse que realmente o Estado está tomado de sacolas plásticas e garrafas espalhadas por toda parte causando vários transtornos. **Idinaldo Cardoso da Silva** declarou que esta Audiência Pública contou com a participação dos órgãos competentes, tudo foi debatido com muita clareza e eficiência. Não vê necessidade de haver outra audiência pública, que seja feita uma comissão para discutir o assunto com os responsáveis técnicos da Universidade Federal, órgãos competentes e os representantes dos comércios para chegarem a um resultado satisfatório à nossa realidade, quanto ao prazo seria dado tempo suficiente para que todos tivessem condições para se adequarem. **Joziel Vanderlei da Silva** discordou do ponto de vista do Vereador que lhe antecedeu. Esclareceu que o ponto mais importante segundo o Promotor de Justiça do Ministério Público é a questão de substituir a sacola plástica por sacolas ecologicamente correta. Preocupa-se porque o pequeno comerciante não tem subsídio para comprar esse tipo de sacola. **Zedequias de Oliveira Junior** considerações finais disse que muito embora o Projeto tenha sido apresentado em abril esta é a primeira Audiência Pública. Existem várias Leis, mas será que são cumpridas? Será que há legitimidade no que diz respeito ao encaminhamento deste Projeto de Lei? Esse projeto de lei poderia ter sido aprovado sem nenhuma discussão, à competência da Câmara Municipal dota desta questão. O chamamento de órgãos para discutir é de suma relevância porque nós não sabemos de tudo. Existem situações de ordem particulares no que diz respeito a esta temática que precisaria de mais discussão.

Ressaltou quatro situações: Será que a sociedade vai receber de bom tom de uma hora para outra sem qualquer tipo de discussão de informação em geral, ela vai ter que pagar por isso e ser obrigado a seguirem uma nova sistemática sem discussão clara sobre o assunto. Publico Alvo o comércio que irá disponibilizar todo material. Será que terão material disponível para suprir a demanda e os comerciantes terão material para o consumo da população. Outro fator importante é o material usado nas fabricações das sacolas que irão substituir estas. Qual o mais adequado ao meio ambiente sob o ponto de vista técnico o mais viável ambientalmente e econômico o menos prejudicial a quem vai manipulá-lo, a sociedade. Quero deixar claro que toda esta discussão e muitas outras são de extrema relevância para legitimar a Lei que não fique como muitas outras, sem cumprimento. O **Presidente** colocou que além da Lei, tem que verificar a eficácia e abrangência uma vez que é Municipal, como ficaria a importação de sacolas trazidas de Santa Helena, muito usada pela sociedade boa-vistense. Demonstrou preocupação se seria legalizada a entrada ou proibida, teriam que observar os Estados que já tem a Lei como São Paulo para ter melhor conhecimento do que está funcionando do que seria mais viável. Vereador **Volney Amajari** acha de suma importância esta discussão e conscientizado no nosso país sobre a questão ambiental. Depois da lei aprovada terá de ter uma fiscalização e divulgação intensa para que toda população tenha conhecimento e consciência desse projeto tão importante. Sugeriu que depois seja levada esta idéia aos outros municípios para adotarem em todo Estado. Obrigado. Vereador **Mauricélio Fernandes de Melo** apoiou a idéia da intensa fiscalização e conscientização da população ao não uso das sacolas plásticas, porque os comerciantes estão de acordo com a troca e dispostos em investir neste projeto ambiental. Não é só os lojistas distribuir às sacolas plásticas que a população irá se adequar. Vereador **Sebastião Correa Lira Neto** questionou quanto às embalagens de arroz, feijão, açúcar e outros como seria tratado no projeto. Dirigiu-se a Senhora NIlva Baraúna perguntando se o IBAMA como órgão fiscalizador teria algum programa de educação preventiva nesse sentido, em resposta afirmou que o que se tem a fazer é campanhas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Dilma Lindalva Pereira da Costa** agradeceu o convite e parabenizou a Casa, afirmando que a Lei precisa ser mais discutida uma vez aprovada tenha eficácia alcançando seu objetivo e que o município tenha condições de fiscalizar e outros órgãos estejam juntos porque será uma tarefa árdua mais precisamos combater esse problema. Colocou-se a disposição para convocar os órgãos responsáveis pela preservação ambiental para uma próxima discussão. Obrigada. Observou que a intenção do Projeto não é acabar completamente com o plástico, e sim diminuir a poluição ambiental abolindo as sacolas plásticas que será uma grande contribuição. **Zedequias de Oliveira Junior** esclareceu que o papel do poder público não é só de reprimir mais de educador. Todo órgão aqui representado seja na esfera Municipal, Estadual, Federal e o próprio Ministério Público vem desenvolvendo campanha de preservação ambiental relacionadas à atividade de poluição sonora, preservação das áreas do curso das águas, retirada dos próprios lixos adequados, medidas de capacitação junto aos próprios educadores e várias outras. Mais no momento em que a Lei é violada e o Poder Público toma conhecimento ele é obrigado a tomar providencia sobre pena de responsabilidade dele próprio, as medidas de cunho educacional são medidas antecipatórias. Colocou-se a disposição embora não atua nesta área mais está disposto a colaborar. Obrigado. **Nilva Cardoso Baraúna** agradeceu e se colocou a disposição para colaborar no que for possível para contribuir neste projeto de grande relevância. Obrigado. Vereador **Manoel**

Neves de Macedo agradeceu a presença das autoridades e acredita que não terão dificuldade no cumprimento desta Lei uma vez implantada porque já está havendo uma campanha muito grande em relação à preservação do meio ambiente, que em Boa Vista há pessoas que já adotaram as sacolas retornáveis. O **Presidente** agradeceu a presença e a colaboração de todos, disse que com certeza irá solicitá-los para novos debates e encerrou a presente Audiência Pública. Após o encerramento o Senhor Presidente solicitou que os Vereadores retomassem seus lugares para que fosse votado o cargo de Segundo Secretário para compor a Mesa, informou que só havia um candidato e que ele se manifestasse. **Mário Márcio Brito Sampaio:** Estou me colocando à disposição para ser o segundo Secretário para contribuir com nosso parlamento fazendo parte da mesa. Uma vez colocado em votação fica **APROVADO** por unanimidade o Vereador **Mario Marcio Brito Sampaio** como segundo secretário. Em seguida foi colocado em votação a Comissão de Agricultura, fazendo parte da chapa os Vereadores: **Idinaldo Cardoso da Silva, Mário Marcio Brito Sampaio e Volney Amajari Granjeiro das Neves.** Em votação simbólica foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores presentes. Vereador **Sebastião Correa Lira Neto** manifestou sua insatisfação e dos demais membros com as atitudes do Presidente da Comissão da qual faz parte, declarou que ele não estaria fazendo reuniões nem repassando informações recebidas aos integrantes da comissão, demonstrando assim seu desinteresse pelo assunto, sugerindo até seu afastamento, caso não leve a sério seu trabalho, em se tratar de demissões na área da saúde, como pais de famílias que foram prejudicados e a população de modo geral. Justificando seus atos o Vereador **Joziel Vanderlei da Silva** disse que se não fez reunião e mostrou documentos é porque não havia recebido nenhum até o momento. **Telmário Mota de Oliveira** pediu que se desse uma chance ao colega, acredita que ele irá se esforçar mais. Depois de várias discussões ficou decidido se reunirem todas terças e quartas-feiras às dezesseis horas. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista-RR 14 de setembro de dois mil e onze.XXXXXXX.

Braz Assis Behnck
Presidente

Alfonso Rodrigues do Vale
1º Secretário